



# Rio terá linha subsidiada para fornecedores

**Chico Santos**  
Do Rio

O governo do Rio lançou ontem, durante a Semana Rio Industrial, no Riocentro, uma linha de crédito subsidiado destinada a atrair micro, pequenas e médias empresas fornecedoras de produtos e serviços aos grandes empreendimentos em implantação no Estado, como a Companhia Siderúrgica do Atlântico, o Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro (Comperj) e a nova planta siderúrgica da Votorantim em Resende.

A linha terá juros fixos de até 2% ao ano mais spread de risco para o caso de empresas que queiram se instalar no norte e noroeste do Estado. O custo financeiro total é inferior à TJLP cobrada pelo BNDES em seus financiamentos, atualmente em 6,25% ao ano.

Maurício Chacur, presidente da Investe Rio, a agência estadual

de fomento, disse que o valor máximo de cada empréstimo poderá chegar a R\$ 10 milhões, por entender que acima deste montante a empresa já tem possibilidade de tomar recursos no BNDES. O banco federal de fomento só empresta montantes abaixo de R\$ 10 milhões por via indireta, através de bancos repassadores, o que encarece o custo da operação. A expectativa do governo é de que já neste ano a linha, batizada de Pró-Fornecedores, tenha demanda de R\$ 50 milhões.

A taxa de risco está estimada em 3% ao ano. No caso do Norte e Noroeste, o custo máximo do financiamento foi fixado em 5% ao ano com prazo de até 72 meses. Para as outras regiões do Estado, o empréstimo tem custo de TJLP mais o equivalente ao custo de intermediação financeira cobrado pelo BNDES, que segundo o prospecto do governo corresponde a 1%. O prazo de financiamento para tais

casos é de 84 meses, com 24 meses de carência. O valor financiado para qualquer região é de até 80% do itens financiáveis do projeto.

A linha foi criada porque o governo do Rio está preocupado com a possibilidade de perder para outros Estados mais aparelhados a maior parte dos fornecedores dos grandes novos projetos em instalação. Outras grandes empresas já instaladas no Estado, como Volkswagen, Peugeot-Citroën e Michelin também são alvos do novo programa de atração de fornecedores. Segundo Chacur, apenas a Volks e a Peugeot-Citroën juntas compram R\$ 6 bilhões por ano em produtos e serviços. A maioria dessas compras, diz ele, é feita a fornecedores de outros Estados.

O presidente da Investe Rio disse que, para facilitar o financiamento, empresas que tenham contratos com grandes empresas do Estado poderão oferecer recebíveis desses contratos como garantia.